



FARMACÊUTICOS MAIS PERTO DE VOCÊ!

#FarmaGRU



TUBERCULOSE

Apesar de ser uma enfermidade antiga, a tuberculose continua sendo um importante problema de saúde pública. No mundo, a cada ano, cerca de 10 milhões de pessoas adoecem por tuberculose. A doença é responsável por mais de um milhão de óbitos anuais. No Brasil, são notificados, aproximadamente, 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da tuberculose.



A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch.

A doença afeta prioritariamente os pulmões (forma pulmonar), embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A forma extrapulmonar, que afeta outros órgãos que não o pulmão, ocorre mais frequentemente em pessoas vivendo com HIV, especialmente aquelas com comprometimento imunológico.



IMPORTANTE! A forma pulmonar, além de ser frequente, é a principal responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença.

SINTOMAS



IMPORTANTE! Recomenda-se que toda pessoa com sintomas respiratórios, ou seja, que apresente tosse por 3 semanas ou mais, seja investigada para tuberculose.

TRATAMENTO

O tratamento medicamentoso de primeira escolha da tuberculose é realizado em duas fases com duração total de seis meses. Na primeira fase, de dois meses, são utilizados quatro antibióticos, sendo eles: pirazinamida, etambutol, rifampicina e isoniazida, a segunda fase, de quatro meses, é composta por rifampicina e isoniazida. A dosagem dos antibióticos é definida de acordo com o peso do paciente, podendo ser utilizados outros antibióticos dependendo do paciente e da resistência do bacilo de Koch. Lembrando que esse tratamento, no Brasil, é dispensado apenas pelo Sistema Único de Saúde, não sendo possível a aquisição desses medicamentos por outros meios.



VACINAÇÃO

Vacina BCG: A vacina BCG (Bacilo de Calmette e Guérin) é indicada para prevenir as formas graves de Tuberculose (Miliar e Meníngea).

O esquema de vacinação é em dose única o mais precocemente possível, preferencialmente nas primeiras 12 horas após o nascimento, ainda na maternidade.

Na rotina, a vacina é destinada a crianças na faixa etária de 0 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias.

Em crianças nascidas com peso inferior a 2 Kg, adiar a vacinação até que atinjam este peso.

*Atenção: Crianças vacinadas na faixa etária correta que não apresentam cicatriz vacinal não necessitam ser revacinadas.

Fontes:

BRASIL. Ministério da Saúde – Tuberculose. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose#:~:text=A%20tuberculose%20%C3%A9%20uma%20doen%C3%A7a,outros%20%C3%B3rg%C3%A3os%20e%20Fou%20sistemas>>. Acesso em 19/02/24.

BRASIL. Portal Fiocruz – Tuberculose. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/doenca/tuberculose>>. Acesso em 19/02/2024.

USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS

A resistência microbiana está entre as dez ameaças de saúde pública mundial, e os antibióticos existentes na atualidade podem não surtir mais efeito em algumas décadas.

As bactérias são seres vivos do nosso planeta milenares, chegaram muito antes de nós seres humanos, por esse motivo, conseguem se adaptar a determinadas situações muito mais fácil, inclusive, se tornando resistentes aos medicamentos utilizados para tratar as doenças causadas por elas. Por esse motivo, ao utilizar antibióticos, o tratamento não deve ser interrompido ou pausado em hipótese nenhuma, mesmo que os sintomas tenham diminuído ou cessado, pois esta pausa pode deixar a bactéria resistente aos medicamentos, o horário das doses devem ser respeitados rigorosamente, caso ocorra esquecimento de alguma dose deve toma-la assim que se lembrar e não atrasar as demais. Caso tenham algum efeito colateral muito importante procure o farmacêutico ou um atendimento de saúde o mais rápido possível, mas não abandone o tratamento proposto.



Fonte: BRASIL, ANVISA. Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos em Serviços de Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/gerenciamento-do-uso-de-antimicrobianos-em-servicos-de-saude>>. Acesso em 23/02/2024.

Em caso de dúvidas, consulte o farmacêutico!